

**Senhores Acionistas**, submetemos à apreciação de V. Sas, as Demonstrações Financeiras do Banco Randon S/A, elaboradas em conformidade com a legislação, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2012. O Banco Randon S/A foi constituído em 26 de outubro de 2009 na forma de banco múltiplo e iniciou suas atividades operacionais em 20 de julho de 2010. Adotando a prática já consolidada nas Empresas Randon, no final de 2010 elaborou seu Planejamento Estratégico para o período de 2011 a 2014, sendo este revisado em Outubro de 2012 agregando cenários e projeções até 2017. A base deste trabalho foi o Plano de Negócios elaborado e entregue ao Banco Central em Fevereiro de 2008. Nesta etapa foi revisado todo o Plano de Negócios original com o objetivo de manter o Banco alinhado à realidade de mercado. Neste trabalho foram refeitas as projeções de resultados e readequado o portfólio de produtos do Banco às realidades do mercado. Dentro do trabalho de Planejamento Estratégico foi revisado o Mapa Estratégico sendo mantida a prioridade para o atendimento dos três (3) Objetivos Estratégicos abaixo listados, fundamentais para consolidação do negócio, que são: - Criar e consolidar uma base de clientes; - Desenvolver e manter o relacionamento com clientes; - Promover a imagem do Banco. O Banco Randon continuará dando foco no financiamento a cadeia de negócios das Empresas Randon, especialmente a seus clientes através da oferta de linhas financiamentos nas modalidades de BNDES-FINAME, CDC, Floor Plan e Capital de Giro, e fornecedores no Desconto de Recebíveis. Consolidadas as operações do Banco, poderão ser analisadas novas oportunidades. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2012	2011
<b>Circulante</b>		<b>98.502</b>	<b>60.276</b>
Disponibilidades		25	16
Títulos e valores mobiliários	4	5.040	17.915
Carteira própria		3.629	17.263
Vinculados a oper. compromissadas		1.411	652
Relações Interfinanceiras		479	129
Créditos Vinculados		7	-
Relações com Correspondentes		472	129
Operações de crédito	5	92.117	41.772
Setor privado		92.828	41.974
Provisão para crédito de liquid. duvidosa		(711)	(202)
Outros créditos		838	431
Rendas a Receber		3	-
Diversos	6	835	431
Outros valores e bens		3	13
Despesas antecipadas		3	15
<b>Não circulante</b>		<b>107.303</b>	<b>27.555</b>
Realizável a longo prazo		107.303	27.555
Operações de crédito	5	106.320	26.487
Setor privado		107.141	26.615
Provisão para crédito de liquid. duvidosa		(821)	(128)
Outros créditos		983	1.068
Diversos	6	983	1.068
<b>Permanente</b>		<b>529</b>	<b>559</b>
Imobilizado de uso	7	387	444
Outras imobilizações de uso		610	573
Depreciação acumulada		(223)	(129)
Intangível		142	115
Outros ativos intangíveis		219	160
Amortização acumulada		(77)	(45)
<b>Total do ativo</b>		<b>206.334</b>	<b>88.390</b>

Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	Nota	2012	2011
<b>Circulante</b>		<b>43.733</b>	<b>9.079</b>
Depósitos	8	2.512	-
Depósitos a prazo		2.512	-
Captações no mercado aberto		1.408	652
Carteira própria		1.408	652
Obrigações por empréstimos e repasses		38.459	7.473
Repasses no País - Finame	9	38.459	7.473
Outras obrigações		1.354	954
Cobr. e arrecad. de trib. e assemelhados		24	39
Sociais e estatutárias		43	-
Fiscais e previdenciárias		545	298
Diversas	10	742	617
<b>Não Circulante</b>		<b>113.978</b>	<b>43.423</b>
Depósitos	8	12.054	20.527
Depósito a prazo		12.054	20.527
Obrigações por empréstimos e repasses		101.924	22.896
Repasses no País - Finame	9	101.924	22.896
Resultado de exercícios futuros	11	636	643
Receitas de exercícios futuros		636	643
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>12.479,87</b>	<b>35.245</b>
Capital realizado		50.000	37.500
Capital social		50.000	50.000
Capital social a integralizar		-	(12.500)
Prejuízos acumulados		(2.013)	(2.255)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>206.334</b>	<b>88.390</b>

Demonstrações do Resultado do Semestre findo em 31/12/12 e exercícios findos em 31/12/11 e 31/12/11 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação - R\$)				
	Nota	2º Sem. de 2012	Exercício findo em 31/12/12	Exercício findo em 31/12/11
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>8.894</b>	<b>15.787</b>	<b>5.992</b>
Operações de crédito		8.386	14.404	4.734
Res. de oper. com títulos e valores mobiliários		508	1.383	1.258
<b>Desp. da interm. financ.</b>		<b>(4.184)</b>	<b>(7.245)</b>	<b>(1.907)</b>
Oper. de captação no mercado		(547)	(1.504)	(998)
Oper. de emprést. e repasses		(2.749)	(4.539)	(630)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(888)	(1.202)	(279)
<b>Resultado bruto da interm. financeira</b>		<b>4.710</b>	<b>8.542</b>	<b>4.085</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(3.753)</b>	<b>(8.140)</b>	<b>(6.165)</b>
Receitas de prestação de serviços		425	747	252
Despesas de pessoal	14	(2.618)	(6.059)	(4.510)
Outras despesas administrativas	15	(1.736)	(3.339)	(2.257)
Despesas tributárias		(333)	(588)	(308)
Outras despesas oper.		556	1.146	661
Outras receitas oper.		(47)	(47)	(3)
<b>Resultado oper.</b>		<b>957</b>	<b>402</b>	<b>(2.080)</b>
Resultado antes da tributação e da participação dos empregados no resultado		957	402	(2.080)
IR e CS	13	(339)	(118)	838
Partic. dos empreg. no result.		(42)	(42)	-
<b>Lucro (Prej.) do sem./exerc.</b>		<b>576</b>	<b>242</b>	<b>(1.242)</b>
<b>Quant. ações no final do semest./exercícios</b>		<b>52.173.914</b>	<b>52.173.914</b>	<b>38.586.958</b>
<b>Lucro (Prej.) por ação - R\$</b>		<b>0,011</b>	<b>0,005</b>	<b>(0,032)</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Semestre findo em 31/12/12 e exercícios findos em 31/12/11 e 31/12/11 (Em milhares de reais)				
	Capital social		Lucros/Prej. Acumulados	
	Realizado	A realizar	Realizado	Prej. Acumulados
Saldos em 31/12/10	25.000	-	(1.013)	23.987
Aumento de capital	25.000	(12.500)	-	12.500
Prejuízo do exercício	-	-	(1.242)	(1.242)
Saldos em 31/12/11	50.000	(12.500)	(2.255)	35.245
Integraliz. de capital	-	12.500	-	12.500
Lucro liq. do exercício	-	-	242	242
Saldos em 31/12/12	50.000	-	(2.013)	47.987
Saldos em 30/06/12	50.000	-	(2.589)	47.411
Lucro liq. do semestre	-	-	576	576
Saldos em 31/12/12	50.000	-	(2.013)	47.987

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Semestre findo em 31/12/12 e exercícios findos em 31/12/11 e 31/12/11 (Em milhares de reais)				
	Semestre findo em 31/12/12	Exercício findo em 31/12/11	Exercício findo em 31/12/11	
Fluxo de caixa das ativ. operac.:	576	242	(1.242)	
Lucro (Prej.) do período/exerc.	576	242	(1.242)	
Ajustes ao lucro/prejuízo:	871	1.026	(441)	
Depreciações e amortizações	64	126	116	
Prov. p/ créditos de liqu. duvidosa	888	1.202	280	
IR e CS - diferidos	(81)	(302)	(837)	
	1.447	1.268	(1.683)	
Varição de ativos e passivos:	7.687	12.875	274	
Red. em títulos e vlr. mobiliários	(479)	(350)	(129)	
Aumento em rel. interfinanceiras	(79.340)	(131.380)	(58.739)	
Aumento em operações de crédito (Aumento) red. em outros créditos	26	(20)	52	
Red. em out. valores e bens	12	10	7	
Aumento em captação no mercado aberto	1.408	756	652	
Redução em outras obrigações	226	400	275	
Aum. (red.) em result. exerc. futuros	(69)	(7)	636	
Caixa liq. aplicado em ativ. operac.:	(69.082)	(116.448)	(58.655)	
Fluxo de caixa das ativ. de invest.:	(8)	(37)	(72)	
Aquisição de imobilizado de uso	(8)	(37)	(72)	
Aquisição de intangível	(20)	(59)	(9)	
Caixa liq. aplic. nas ativ. de invest.:	(28)	(96)	(81)	
Fluxo de caixa das ativ. de financ.:	(6.737)	(5.961)	15.369	
Aumento (redução) em depósitos	66.768	110.014	30.369	
Aum. em obrig. p/empr. e repasses	-	-	12.500	
Integralização de capital	60.031	116.553	58.236	
Cxa. liq. proveniente das ativ. fin.	(9.079)	9	(498)	
Aum. (red.) de cxa. e equiv. de cxa.	-	-	-	
Caixa e equiv. de caixa no início do per./exerc.	9.104	16	514	
Caixa e equiv. de caixa no final do per./exerc.	25	25	16	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional:** O Banco Randon S/A ("Banco") foi constituído em 26 de outubro de 2009 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 14 de dezembro de 2010. As atividades operacionais tiveram início em 20 de julho de 2010. O Banco está autorizado a operar com as carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, passando a operar no repasse de linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES-FINAME) a partir de março de 2011. Atualmente, as operações do Banco são voltadas às oportunidades geradas pelo conglomerado econômico financeiro, formado pelas empresas Randon no tocante a repasses de crédito BNDES-FINAME, crédito ao consumidor (CDC), financiamentos e empréstimos de capital de giro. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 14 de janeiro de 2013. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - Bacen, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovadas pelo Bacen. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são: Resolução n.º 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos; Resolução n.º 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa; Resolução n.º 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas; Resolução n.º 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; Resolução n.º 3.973/11 - Evento subsequente; Resolução n.º 3.989/11 - Pagamento baseado em ações; Resolução n.º 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; e Resolução n.º 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico. A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro-rata dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. d) **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular BACEN 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor provável de realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício. e) **Operações de crédito:** Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN n.º 2.682/99 e n.º 2.697/00. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. f) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração à conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo Bacen nas Resoluções CMN n.º 2.682/99 e n.º 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, e determinação dos riscos de crédito. g) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes):** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis. h) **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. i) **Intangível:** Corresponde a direitos adquiridos (licenças de uso de software) que tem por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco. Está demonstrado aos valores de custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear. j) **Redução ao valor recuperável de ativo:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. k) **Depósitos a prazo:** Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido das despesas financeiras a decorrer. l) **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes):** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2012	2011
Real. a longo prazo: Tributos diferidos (Nota 13)	983	1.068
	983	1.068
	1.818	1.499

7. Imobilizado de uso:	2012		2011	
	Custo corrigido	Deprec. acumulada	Liq.	Liq.
Móveis e utens. e instalações	226	(54)	172	179
Equip. de info. e sist. de proces.	173	(74)	99	110
Sistemas de transporte	180	(88)	92	128
Outras imobilizações	31	(7)	24	27
	610	(223)	387	444

8. Depósitos e captações no mercado aberto:	2012			2011		
	De 12 a 24 meses	De 24 a 36 meses	Acima de 36 meses	Total	Total	Total
Depósitos: Depósitos a prazo	2.512	4.511	1.230	6.313	14.566	20.527
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	-	-
Carteira Própria	-	-	-	-	-	-
Letras Financ. do Tesouro - LFT	1.408	-	-	1.408	652	-
Total	3.920	4.511	1.230	6.313	15.974	21.179

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 os depósitos a prazo estavam sendo remunerados até 101% da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). **9. Obrigações por empréstimos e repasses:**

	2012			2011		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Repasses no País - Finame	8.777	29.682	101.924	140.383	30.369	-
Total	8.777	29.682	101.924	140.383	30.369	-

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, até o ano de 2018. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse. **10. Outras obrigações - Diversas:**

	2012	2011
Provisão para pagamentos a efetuar	586	473
Credores diversos	156	144
Total	742	617

**11. Resultado de exercícios futuros:**

	2012	2011
Comissão por financiamento	636	643
Total	636	643

As comissões por financiamento representam receitas de encargos financeiros de operações de crédito pagas antecipadamente pela Randon S/A. Implementos e Participações. A comissão é apurada pela diferença entre a aplicação da taxa de juros praticados pelo Banco e a taxa de juros estabelecida pela promoção da conveniada. **12. Patrimônio Líquido:** a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$ 50.000, representado por 26.086.957 ações ordinárias e 26.086.957 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2011 foi autorizado o aumento do capital social em R\$ 25.000, mediante a emissão de 13.586.957 ações ordinárias e 13.586.957 ações preferenciais, homologados junto ao Bacen em 23 de dezembro de 2011, integralizados 50% na data de 30 de novembro de 2011 e 50% na data de 25 de abril de 2012. b) **Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitada até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei n.º 6.404. c) **Dividendos:** As ações do capital social são asseguradas à distribuição de dividendos mínimos, obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado de cada período. O dividendo será pago dentro do exercício em que for declarado quando houver lucros passíveis de distribuição. d) **Reservas especiais de lucros:** Depois de atendida as demais deliberações da Assembleia Geral, o saldo remanescente, se houver, será levado ao grupo contábil Reservas Especiais de Lucros. **13. Imposto de renda e contribuição social:** Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL: A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada pela aplicação de alíquota de 15% e a provisão para Imposto de Renda (IRPJ), pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares de reais)**

(1) Além dos valores alocados no PRE, o Banco Central exige que as Instituições Financeiras mantenham PR suficientes para cobertura dos riscos das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação (RBAN), na forma das Resoluções nº 3.464/07 e 3.490/07. **19. Estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital:** A área de Riscos do Banco Randon em atendimento às Resoluções do Conselho Monetário Nacional 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11, destacam os principais aspectos da estrutura de gerenciamento dos riscos Operacionais, de Mercado, de Crédito e de Capital utilizadas pelo Banco Randon. As descrições completas destas estruturas encontram-se disponíveis para consulta no endereço eletrônico [www.bancorandon.com.br](http://www.bancorandon.com.br). a) **Risco de Crédito:** O risco de crédito conforme Resolução nº 3.721, corresponde à possibilidade de perdas financeiras pela Instituição decorrente do não cumprimento, por parte dos

tomadores ou contraparte, das suas obrigações pactuadas. Para mitigação deste risco, a Instituição adota políticas de concessão e gerenciamento de crédito baseadas, entre outros instrumentos, na avaliação da capacidade de pagamento dos tomadores e delimitação dos níveis de exposição e garantias de forma a manter as exposições a níveis aceitáveis. b) **Risco de Mercado:** Risco de mercado conforme Resolução nº 3.464 tem como objetivo apurar valor relativo ao descasamento de taxas entre as operações ativas e as passivas, sendo o seu valor reservado no patrimônio de referência. As exposições de risco de mercado do Banco Randon, são controladas e administradas através da gestão dos descasamentos de moedas, vencimentos e taxas de juros. c) **Risco Operacional:** A Resolução nº 3.380 dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional das instituições financeiras. O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de

falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Com a finalidade de gerir e mitigar o risco operacional, a área de Riscos do Banco Randon mitiga os riscos com base no levantamento dos processos, na adequação/ajustes destes, no cumprimento de normas e regras, na estrutura de monitoramento e detecção, no mapeamento dos eventos de perda, além de mensurar os impactos de perda operacional. d) **Gerenciamento do Capital:** O gerenciamento de Capital compreende o monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, bem como a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos ao qual o Banco está sujeito. A estrutura de gerenciamento do Banco Randon planeja suas metas de necessidade de capital considerando as melhores práticas de mercado e respeitando os objetivos estratégicos da instituição, bem como a complexidade e natureza de suas operações.

**Conselho de Administração****Alexandre Randon** - Presidente;**Astor Milton Scmitt** - Vice-presidente; **Erino Tonon** - Conselheiro**Diretoria****Joarez Jose Piccinini** - Diretor Superintendente;**Jaime Marchet** - Diretor Administrativo; **Geraldo Santa Catharina** - Diretor Comercial**Contadora:****Deise Cristina Misturini**

CRCRS 073569/O-0

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas do **Banco Randon S.A.** - Caxias do Sul - RS. Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Randon S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como ne-

cessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamen-

to do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa

opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Randon S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre (RS), 01 de fevereiro de 2013.

**ERNST & YOUNG TERCO**

Quality In Everything We Do

Auditores Independentes S.S. Américo F. Ferreira Neto  
CRC2SP015199/O-6/F/RS Contador CRC1SP192685/O-9/C/RS